

PEC 6x1 prevê adoção imediata da escala 5x2

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 16 de maio de 2026



A discussão sobre jornada de trabalho voltou ao centro do debate no Congresso Nacional e reacendeu expectativas entre trabalhadores e empregadores. A proposta que trata do fim da escala 6x1 busca ampliar o período de descanso semanal e reduzir a carga horária no país, acompanhando modelos já adotados em outras nações. Parlamentares defendem que a mudança pode trazer impactos positivos para a qualidade de vida e produtividade dos profissionais.

Integrantes da comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a chamada PEC 6x1 afirmam que o relatório do deputado Léo Prates deve prever a implantação imediata da escala 5x2, sem período de transição para os dois dias de folga semanal obrigatórios.

De acordo com membros do colegiado, já existe um entendimento entre os parlamentares para que a mudança na escala de trabalho passe a valer assim que a proposta entrar em vigor. A adaptação gradual ficaria restrita apenas à redução da carga horária semanal.

Além do fim da escala 6x1, a proposta em discussão também prevê a diminuição da jornada semanal de 44 para 40 horas. O texto em elaboração deve estabelecer um prazo de transição de dois anos para essa redução.

Pela proposta debatida na comissão, a carga horária cairia para 42 horas semanais em 2027 e chegaria a 40 horas em 2028, permitindo que empresas e setores econômicos tenham tempo para se adaptar às novas regras.

Uma ala da Câmara ainda defende que a PEC estabeleça apenas a redução da escala e da jornada, deixando a definição do período de transição para um futuro projeto de lei que regulamentará a emenda constitucional.

A expectativa nos bastidores é de que o relator apresente a versão final do parecer na próxima semana. A previsão é de que a PEC seja votada na comissão especial em 26 de maio e, em seguida, encaminhada ao plenário da Câmara no mesmo dia.

Fonte: **Metrópoles** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
16/05/2026/12:09:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)